

13/08/2019 06:47 - Educação e investimento: fórmula que fez Rondônia ser o terceiro maior produtor de Cacau do Brasil



Após períodos de baixa produção, os produtores e famílias agricultoras de cacau de Rondônia vivem agora um momento de grande expectativa. De acordo com dados da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), de 2015 a 2019 Rondônia produziu cerca de sete mil toneladas de cacau, um número que chama a atenção, em comparação aos anos anteriores. A expectativa é que até o final do ano, a produção se aproxime de dez mil toneladas.

O estado continua ocupando a terceira posição no ranking de estados que mais se destacam na produção de cacau do país, perdemos apenas para a Bahia e o Pará. Abastecemos os mercados dos Estados Unidos, Alemanha e Itália. Os municípios de Ouro Preto do Oeste, Jaru, Nova União, Buritis, Ariquemes, entre outros, se destacam com grandes produções, o que alavanca a economia, através da

movimentação em média de R\$ 70 milhões anualmente.

A retomada do avanço, segundo Amarildo Pinheiro, chefe de pesquisa e extensão rural de Rondônia e Mato Grosso (Cepex/Ceplac/Surom), se deve a confiança do produtor rural no governo do estado de Rondônia, propriamente na gestão do governador Marcos Rocha. Resultado, também, de parcerias com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), e com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri) e demais órgãos. Os investimentos em tecnologia, segundo ele, proporcionaram variedades de cacau, resistência a pragas como a vassoura de bruxa e qualidade genética, aumentando a produção.

“Com o programa de expansão do cacau, que temos com o governo Marcos Rocha, estamos expandido, e acreditamos ainda na proposta de implantação de 1.500 hectares por ano. Com isso, em 4 anos teremos aproximadamente 17 mil hectares de cacau de qualidade em Rondônia”, destacou Amarildo.

O cacau clonal, geneticamente modificado, produz em grande quantidade e em menos tempo, o que contribui, também, com o aumento de áreas de plantio, fomentando assim, a geração de emprego e renda no estado. Segundo Amarildo, o cacau da região se destaca dos demais quanto a durabilidade e resistência. O chocolate produzido com o cacau de Rondônia dura mais tempo e resiste as altas temperaturas.

O destaque tanto em números quanto no cenário nacional tem explicação: foi graças a junção da educação com o investimento. A fórmula, não mais secreta, tem sido implantada em diversas áreas, como o café, por exemplo. A diferença é que o governo tem investido em capacitações e tecnologia. Uma vez por dentro do universo do cacau, as equipes técnicas ensinam os produtores “a pescar”, mas não do modo convencional, e sim com base em experiências que deram resultados. “Nós não levamos só o conhecimento, nós ensinamos na prática, e isso tem dado bastante resultado” concluiu o chefe da Cepex/Ceplac/Surom.

DIA DO CACAU

Destacando a importância do cacau para a economia de Rondônia e como forma de oferecer subsídios para o produtor, com a apresentação de técnicas e melhorias na produção, o governo do Estado criou, por meio da Lei 4.526 de 28 de junho, o Dia Estadual do Início da Colheita do Cacau e a Semana do Cacaicultor. A data escolhida foi o dia 13 de abril.

Fonte: Anayr Celina - Secom/Governo de Rondônia